



## CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE PÊNIS: UM RELATO DE CASO

Henrique Emanuelli Della Méa (apresentador)<sup>1</sup>  
Nicolas Almeida Leal da Silva<sup>2</sup>  
Yoshio Kurokawa Neto<sup>3</sup>  
Kevin Kenzo Oishi<sup>4</sup>

**Resumo:** O câncer de pênis, quando descoberto precocemente, pode ser curado em 80% dos casos. No entanto, é uma doença altamente fatal quando em estágio metastático. O carcinoma epidermóide de pênis (CEP), que pode ser chamado de escamoso ou espinocelular, é o mais comum de todos os carcinomas de pênis, representado 95% de todos os tumores malignos desse órgão. O tratamento é mutilante e devastador para o bem estar físico, psíquico e social do paciente. O CEP acomete, com maior frequência, a partir da sexta década, mas quanto mais velho, maior a probabilidade de desenvolvê-lo. Neste paciente, a doença se manifestou durante a sexta década de vida. A neoplasia ainda não tem uma etiologia exata, mas há fatores associados importantes bem documentados, como a infecção pelo HPV e a existência de fimose. Neste caso, a infecção pelo HPV não foi comprovada, mas havia a presença de fimose. Paciente G.C., 58 anos, masculino, morador urbano, carteiro, procurou a emergência com queixa de disúria e dificuldade de expor a glândula há dois meses. Relatou ter tratado infecção urinária durante esse período, mas não obteve melhora. Ao exame físico apresentou prepúcio estenosado, glândula com lesão endurecida, meato uretral com lesão erosiva e odor fétido. Ao exame quantitativo de urina apresentou nitritos positivos e a urocultura positivou para *klebsiella pneumoniae*. Em razão da infecção, iniciou antibioticoterapia, com Ceftriaxona, e foi submetido à biópsia da lesão peniana dois dias após a entrada em emergência. A congelação intraoperatória deu positivo para CEP e, então, foi indicada a penectomia radical e Tomografia Computadorizada (TC) de tórax e abdome total para o estadiamento da doença. TC não evidenciou nenhuma metástase em tórax e abdome. Apresentou melhoras sintomatológicas durante a administração do antibiótico. Por fim, realizou a penectomia e a uretroplastia sem intercorrências. O diagnóstico de CEP é relativamente simples, No entanto, por questões sociais, pode acontecer de pacientes não buscarem atendimento especializado até que o tumor ganhe proporção maior, dificultando a diurese, a atividade sexual ou causando cistites de repetição. Por essa razão, é de suma importância que se faça a inspeção e o exame físico completo em homens que apresentam infecções urológicas de repetição, pois pode se tratar de algo secundário a uma doença de base que pode ter consequência devastadora, se não diagnosticada a tempo.

**Palavras-chave:** Câncer. Urologia. Cirurgia. Penectomia.



**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral

---

1 Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, contato: henriquedellamea@gmail.com

2 Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Passo Fundo*, contato: nicolasleal.urologia@yahoo.com

3 Residente de Cirurgia Geral, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, contato: yoshiomed@gmail.com

4 Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo, contato: kenzo\_oishi@hotmail.com